

Peregrinos chegaram durante a madrugada ao Santuário

No Recinto de Oração do Santuário, a madrugada foi de conversas, do descanso possível e de momentos de introspeção. Algumas centenas de peregrinos optaram por chegar cedo para tentar garantir o lugar “certo” para ver o Sumo Pontífice

Alguns optaram por dormir num saco-cama e em cima de esteiras. Outros passaram a noite em grupo, sentados em bancos a conversar para se manterem acordados. No Recinto de Oração do Santuário ouviram-se muitos idiomas, durante a madrugada, de peregrinos que têm a expetativa de ver de perto o Santo Padre e vivenciar um “momento especial”.



“Nossa Senhora convidou-me de novo, e eu vim”

Rita está sozinha sentada num banco, encostada à parede junto à entrada sul. É de nacionalidade brasileira e está em peregrinação desde o dia 25 de julho. Partiu de Porto Alegre e aterrou em Espanha, onde em Santiago de Compostela pediu a “bênção para o caminho”. Tem estado em Lisboa, a “viver a JMJ” e passou a madrugada no recinto de oração: “estou a seguir o Papa”, diz com a voz embargada. “Aqui já me aconteceram muitas coisas boas, desde que vim a primeira vez há 12 anos. Nossa Senhora de Fátima convidou-me e eu vim, de novo”. Hoje acredita que vai viver um “momento especial, uma emoção muito grande... de certeza que vou chorar”, afirma.



“Malta, conseguimos!”

Partiram de Lisboa às 3 e meia da manhã. Margarida, Mariana e Tiago são amigos e, apesar de já terem visto o Papa bem de perto na capital, decidiram que não iriam “perder este momento especial” em Fátima. “Alguma coisa vai acontecer aqui. Algo especial”, diz Margarida de 24 anos, a mais nova do grupo. “Não sei... hoje vai sentir-se uma energia especial. Só pode!”.

A mesma opinião tem a colega Mariana, de 29 anos: “O que vai acontecer aqui? Só a presença do Papa é especial, sobretudo neste sítio que, para nós, é tão querido e tão importante”.

Os três jovens escolheram ficar junto às baias metálicas em frente ao altar do Recinto de Oração. Estacionaram o carro num dos parques, sem qualquer problema, por volta das 5 da manhã. À chegada, rejubilam: “Malta, eu disse-vos que se chegássemos cedo iria ser fácil. E conseguimos”, afirma Tiago, de 31 anos, de sorriso no rosto. “Daqui vamos conseguir ver o Papa”.



Conversa para se manterem acordados

Fazem parte da Missão Católica de Língua Espanhola da Suíça. O grupo é composto por 24 pessoas, entre portugueses, peruanos, argentinos, paraguaios, espanhóis e mexicanos. Maciel faz as honras da casa. É português, de Lousada, sacristão emigrante na Suíça há várias décadas. “Quando soubemos que a Jornada Mundial da Juventude seria em Portugal começamos a mobilizar o grupo”. Fizeram-se ao caminho há uma semana. “Tem sido uma aventura, tal como esta madrugada... temos estado a conversar para nos mantermos acordados”, refere feliz e sereno. “Têm sido horas maravilhosas, sempre com ânimo, com alegria e Fé, acima de tudo. É o espírito de Deus que está aqui. Estamos todos juntos, numa Igreja que é de todos, como diz o Papa. Estar no meio desta gente é fantástico”.

A recitação do Rosário é o ponto alto do programa deste sábado na agenda do Papa Francisco. Um momento que Maciel acredita vir a ser “uma loucura, no bom sentido da palavra, e uma intensidade de Fé, nunca antes vista”.

TAGS: #viverfatimanajmj
www.fatima.pt/pt/news/peregrinos-chegaram-durante-a-madrugada-ao-santuario